



I PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

2025 - 2028 | Balsa Nova/ PR



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MARCO LEGAL	4
3. MARCO SITUACIONAL.....	5
4. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO	5
5. EDUCAÇÃO	6
6. SAÚDE.....	6
7. VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....	6
8. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.....	6
9. DESAFIOS ESTRUTURANTES	7
10. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.....	7
11. ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	8
12. TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	8
13. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.....	9
14. OBJETIVOS.....	9
14.1 Objetivo geral:	9
14.2 Objetivos específicos:.....	10
15. AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES	10
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Balsa Nova configura-se como instrumento estratégico de planejamento, gestão e monitoramento das ações voltadas à promoção da igualdade de gênero, ao enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres e ao fortalecimento da cidadania feminina. Alinha-se às diretrizes constitucionais da dignidade da pessoa humana e da igualdade entre homens e mulheres, além de dialogar com os compromissos assumidos pelo Brasil em âmbito internacional.

A elaboração deste documento resulta de um processo participativo e intersetorial, envolvendo órgãos da administração pública municipal, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, entidades da sociedade civil e lideranças comunitárias com aprovação no conselho pertinente conforme Resolução 03/2025; publicada em 04 de setembro de 2025, edição 3356 do Diário Oficial dos Municípios do Paraná. Segue a metodologia dos planos municipais já consolidados em outras políticas, como o dos direitos da Pessoa Idosa, estruturando-se em introdução, marco legal, marco situacional, eixos estratégicos, plano de ação, monitoramento e avaliação.

Trata-se, portanto, de um plano para quatro anos (2025–2028), com horizonte de curto e médio prazo, cujo objetivo é garantir que as especificidades das mulheres — nas dimensões da saúde, educação, assistência social, segurança, trabalho, cultura e participação política — sejam incorporadas de forma transversal às políticas públicas do município. Esse enfoque está em consonância com a perspectiva da transversalidade de gênero, entendida como princípio organizador de políticas que promovam justiça social (Saffioti, 2004; Bandeira, 2014). Ademais, o Plano dialoga diretamente com a Agenda 2030 da ONU, em especial com o ODS 5 – Igualdade de Gênero, e contribui para outros objetivos, como a erradicação da pobreza (ODS 1), saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8) e redução das desigualdades (ODS 10).

2. MARCO LEGAL

O arcabouço normativo que sustenta a formulação de políticas para as mulheres no Brasil e em Balsa Nova está ancorado em legislações nacionais, tratados internacionais e normativas locais. Entre os principais marcos, destacam-se:

- I. Constituição Federal de 1988, que garante a igualdade formal e material entre homens e mulheres (art. 5º, I) e estabelece a proteção do Estado contra a violência no âmbito das relações familiares (art. 226, §8º).
- II. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, 1979), ratificada pelo Brasil em 1984, que obriga os Estados a adotarem medidas para eliminar a discriminação de gênero em todas as esferas.
- III. Convenção Interamericana de Belém do Pará (1994), que reconhece a violência contra a mulher como violação de direitos humanos.
- IV. Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que criou mecanismos de prevenção e combate à violência doméstica e familiar, sendo referência mundial no tema.
- V. Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015), que incluiu o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio, reconhecendo sua especificidade de gênero.
- VI. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2005), que institui diretrizes para atuação integrada de diferentes setores.
- VII. Lei nº 14.164/2021, que inclui no currículo escolar temas voltados à igualdade de gênero e prevenção da violência.
- VIII. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, 1993) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que garantem proteção social às mulheres em situação de vulnerabilidade.

No âmbito municipal, destaca-se a instituição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Balsa Nova, como espaço de participação e controle social, bem como a

criação do Protocolo Municipal de Atendimento às Mulheres, que estabelece fluxos de atendimento e articulação intersetoriais.

Esse conjunto normativo reafirma que a igualdade de gênero e o enfrentamento à violência contra as mulheres constituem direitos humanos fundamentais, devendo orientar a formulação de políticas públicas. Autoras como Heleieth Saffioti (2004) e Alda Facio (2009) ressaltam que o reconhecimento jurídico é passo essencial, mas insuficiente, sendo necessária a efetiva implementação de políticas estruturantes que enfrentem as desigualdades históricas de poder entre homens e mulheres.

3. MARCO SITUACIONAL

O diagnóstico da realidade local evidencia os desafios e potencialidades para a implementação do Plano.

4. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

De acordo com o Censo Demográfico de 2022 (IBGE), Balsa Nova possui 13.395 habitantes, sendo 6.787 mulheres (50,7%) e 6.608 homens (49,3%). A maior longevidade feminina reflete-se na predominância de mulheres na população idosa. Dados do Cadastro Único (2024) indicam que 68% das famílias inscritas têm mulheres como responsáveis, chegando a 80% entre as famílias monoparentais — realidade que evidencia a sobrecarga econômica e social feminina.

A renda per capita mensal média do município é de R\$ 1.442,00 (IBGE, 2022), mas entre mulheres inscritas em programas sociais, grande parte vive com menos de ½ salário-mínimo per capita, evidenciando vulnerabilidade socioeconômica. A População Economicamente Ativa (PEA) feminina está majoritariamente inserida em setores de baixa remuneração e alta informalidade, como serviços, comércio, agricultura familiar e trabalho doméstico.

5. EDUCAÇÃO

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos é elevada (99,25%), porém a evasão escolar entre adolescentes do sexo feminino ainda ocorre de forma significativa em razão da gravidez precoce, sobretudo em áreas rurais. Tal realidade reforça a importância de políticas de educação sexual, prevenção à gravidez na adolescência e ampliação de programas de permanência escolar.

6. SAÚDE

O município oferta serviços de atenção básica em saúde, com cobertura das UBS urbanas e rurais, incluindo pré-natal e exames preventivos. Contudo, há lacunas na atenção integral à saúde da mulher, sobretudo em áreas como saúde mental, prevenção de doenças crônicas, climatério/menopausa e saúde das idosas.

7. VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Dados do CREAS (2024) apontam mais de 60 casos de violência doméstica acompanhados, em sua maioria envolvendo mulheres de baixa renda residentes em áreas periféricas e rurais. Não há, entretanto, sistematização de dados municipais em tempo real, o que dificulta a formulação de políticas baseadas em evidências. O município depende da Delegacia da Mulher e da Patrulha Maria da Penha de Campo Largo, o que limita a resposta imediata em situações de risco.

8. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher é o principal espaço de participação, mas enfrenta desafios relacionados à regularidade das reuniões, à representatividade e ao engajamento da população feminina. Barreiras culturais, sobrecarga de trabalho

doméstico e ausência de incentivo institucional dificultam a participação plena das mulheres nos espaços de decisão.

9. DESAFIOS ESTRUTURANTES

Os eixos estruturantes do Plano Municipal dos Direitos da Mulher de Balsa Nova orientam-se pela necessidade de ampliar a rede de proteção e instituir um fluxo municipal padronizado de atendimento às mulheres em situação de violência, garantindo acolhimento integral e respostas intersetoriais qualificadas. Paralelamente, busca-se expandir as políticas de geração de renda e a formalização do trabalho feminino, de modo a promover autonomia econômica e reduzir a vulnerabilidade social das mulheres.

Outro eixo estratégico consiste em fortalecer a participação política das mulheres e ampliar sua presença nos conselhos municipais, assegurando representatividade e protagonismo nas instâncias de deliberação e controle social. Igualmente relevante é o compromisso de consolidar a transversalidade de gênero em todas as políticas públicas, assegurando que as diferentes secretarias e áreas de gestão incorporem a perspectiva de igualdade de gênero em seus programas, ações e orçamentos.

Por fim, o Plano estabelece como prioridade garantir políticas de saúde integral da mulher, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, desde a adolescência até a velhice, contemplando aspectos de saúde reprodutiva, prevenção, atenção à saúde mental e cuidado contínuo em todas as etapas.

10. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

O município de Balsa Nova conta com serviços e programas que beneficiam diretamente a população feminina, tais como:

- I. Atenção básica à saúde com cobertura por Unidades Básicas de Saúde (UBS) urbanas e rurais, ofertando exames preventivos e acompanhamento pré-natal.

- II. Assistência Social por meio do CRAS, CREAS, com atendimento prioritário a mulheres em situação de vulnerabilidade.
- III. Educação com oferta de ensino fundamental e médio, programas de transporte escolar e parcerias para cursos profissionalizantes voltados à inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- IV. Segurança Pública com articulação junto à Polícia Militar e à Patrulha Maria da Penha, ambas de Campo Largo, para atendimento de casos de violência doméstica.

11. ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Embora não existam dados sistematizados específicos do município para todos os tipos de violência de gênero, registros do CREAS (2024) apontam mais de 60 casos acompanhados de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, majoritariamente com perfil de baixa renda e residentes em áreas periféricas ou rurais.

A rede de proteção conta com:

- I. Atendimento especializado pelo CREAS;
- II. Encaminhamentos à Delegacia em Campo Largo;
- III. Articulação com a rede de saúde para atendimento de urgência;
- IV. Concessão de benefícios eventuais para apoio emergencial.

12. TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A transversalidade de gênero em Balsa Nova ainda está em processo de consolidação. Algumas áreas, como Assistência Social e Saúde, já incorporam recortes de gênero em seus planejamentos, mas outras políticas — como infraestrutura urbana,

transporte, habitação e desenvolvimento econômico — ainda precisam avançar para integrar de forma sistemática as demandas das mulheres.

Há espaço para incluir indicadores desagregados por sexo no planejamento municipal, garantir participação de mulheres nos conselhos e estimular projetos de geração de renda que contemplem a dupla jornada e a realidade das trabalhadoras rurais.

13. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Balsa Nova é o principal espaço de participação social específico para as mulheres, mas enfrenta desafios de representatividade e regularidade nas reuniões. A participação feminina em outros conselhos e fóruns ainda é restrita, refletindo barreiras culturais, sobrecarga de trabalho doméstico e falta de incentivo institucional.

Fortalecer a participação requer ações como:

- I. Ampliar a divulgação dos espaços de controle social;
- II. Garantir transporte e horários acessíveis para reuniões;
- III. Criar mecanismos de escuta ativa nas comunidades, especialmente nas áreas rurais;
- IV. Estimular a presença de jovens mulheres nos processos de decisão

14. OBJETIVOS

14.1 Objetivo geral:

Promover igualdade de gênero, proteger mulheres contra violência e fortalecer autonomia socioeconômica em Balsa Nova (2025–2028).

14.2 Objetivos específicos:

- I. Reduzir a vulnerabilidade econômica de mulheres chefes de família.
- II. Fortalecer a rede de proteção local (protocolos, fluxos, capacitação).
- III. Ampliar acesso à saúde reprodutiva, pré-natal e à saúde mental.
- IV. Promover educação para emancipação e participação política.
- V. Favorecer autonomia econômica e igualdade no trabalho.
- VI. Gestão e monitoramento

15. AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES

I. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Fortalecer a equipe do CREAS (RH) e recursos do CREAS (transporte) para ofertar um atendimento integral a mulher vítima. ODS 5	Ampliar a equipe técnica do CREAS (advogado, educador e motorista); garantir veículo exclusivo para o Creas; capacitar continuamente os profissionais sobre violência de gênero.	Produto: Número de profissionais contratados ou em exercício no Creas.	S/M	3	S/M	S/M	SMAS
			Resultado: Número de capacitações realizadas com a equipe por ano.	1	2	2	2	SMAS
			Impacto: Tempo médio de resposta aos atendimentos às vítimas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
2	Elaboração do Protocolo Municipal da Rede de Proteção às Mulheres Vítimas de Violência do município. ODS 5	Criação de um Grupo de Trabalho - GT Intersetorial para elaboração, capacitação, monitoramento e avaliação do referido Protocolo	Produto: Número de reuniões intersetoriais realizadas para elaboração do protocolo	3	S/M	2	S/M	Procuradoria da Mulher/ COMDIM
			Resultado: Protocolo elaborado, validado e publicado.	Publicização do Protocolo	S/M	Revisão do Protocolo	S/M	Procuradoria da Mulher/ COMDIM
			Impacto: Número de instituições da rede envolvidas no processo; número de servidores capacitados para aplicar o protocolo.	S/M	S/M	S/M	S/M	Procuradoria da Mulher/ COMDIM
3	Ofertar acolhimento às mulheres vítimas e seus filhos, em situação de risco. ODS 5	Manter parceria com COMESP para abrigos regionais.	Produto: Número de vagas de acolhimento disponíveis.	3	3	3	3	SMAS
			Resultado: Número de mulheres acolhidas com seus filhos por ano.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Impacto: Número de mulheres fora da situação de violência.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
4	Disponibilização de Assistência Jurídica para mulheres vítimas de violências. ODS 1	Firmar parceria com Defensoria Pública ou OAB/PR para atendimento jurídico gratuito; ofertar orientações coletivas sobre direitos da mulher.	Produto: Número de atendimentos jurídicos realizados por mês	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Resultado: Número de mulheres atendidas com encaminhamento formal.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Impacto: Número de mulheres fora da situação de violência.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
5	Realizar ações socioeducativas em grupos da Proteção Social Básica, com enfoque na igualdade de gênero e acesso aos serviços públicos municipais. ODS 5	Desenvolver nos grupos ofertados pelos equipamentos da SMAS ações socioeducativas que abranjam as temáticas: igualdade de gênero, raça, etnia, orientação sexual, migração, violência contra a mulher, dentre outros.	Produto: Número de ações socioeducativas realizadas.	1	2	3	3	SMAS
			Resultado: Percentual de usuáriorparticipantes dos grupos.	50%	60%	70%	80%	SMAS
			Impacto: Índice de satisfação dos participantes dos grupos.	60%	70%	80%	80%	SMAS

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
6	Promover ações afirmativas e campanhas voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao combate de todas as formas de discriminação: de raça/etnia, de gênero, de orientação sexual, geracional e das pessoas com deficiência, também como qualificação continuada a todos os profissionais da Rede de Proteção. ODS 5	Elaboração de material de informação; Palestras orientação, sensibilização; Mobilização com Orientação a Comunidade e a Rede de Equipamentos.	Produto: Número de palestras e/ou campanhas realizadas.	1	2	2	2	SMAS
			Resultado: Número de pessoas participantes nas palestras e/ou campanhas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Impacto: Procura pelos serviços referenciados.	10%	10%	10%	10%	SMAS
7	Promover ações de combate à violência através de campanhas de informação e conscientização dos direitos das mulheres com foco na prevenção a todas as formas de assédio, incluindo ambientes de trabalho. ODS 5	Elaboração de material de informação; palestras orientação, sensibilização; mobilização com orientação a comunidade e a Rede de Proteção.	Produto: Número de palestras/ ações realizadas.	1	2	2	2	SMAS
			Resultado: Número de pessoas participantes nas campanhas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Impacto: Procura pelos serviços referenciados.	10%	10%	10%	10%	SMAS
8	Ampliar a divulgação dos serviços de atendimentos e de canais de denúncia de violência contra as mulheres, mapeando a Rede de Política para Mulheres. ODS 5	Divulgação em canais de comunicação da Prefeitura de Balsa Nova e outros órgãos com divulgação de materiais informativos nos diferentes equipamentos públicos e privados.	Produto: Número de materiais físicos e virtuais disponibilizados.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Resultado: Número de locais utilizados para a divulgação.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAS
			Impacto: Procura pelos serviços referenciados.	10%	10%	10%	10%	SMAS

II. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - SAÚDE

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Facilitar o acesso das mulheres aos serviços de saúde, especialmente para aquelas com dificuldades em comparecer em horário comercial tradicional. ODS 3	Oferecer horário estendido de atendimento nas UBS	Produto: Ampliar o horário de atendimento em ao menos uma UBS (uma vez ao mês) até às 20h.	1	2	2	3	SMS
			Resultado: Maior acesso aos acompanhamentos de saúde pela população	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
			Impacto: Diminuição de doenças identificadas por ações preventivas	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
2	Oferecer serviço multidisciplinar itinerante voltado a mulher e a família (saúde, orientações sobre violência doméstica, assistência jurídica, educação, agência de empregos, etc.)	Implantar o programa Prefeitura nos Bairros	Produto: Realizar ações de saúde 1 vez ao mês em bairros alternados.	4	10	10	10	SMS
			Resultado: Maior acesso e conhecimento da população sobre os serviços de saúde.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
			Impacto: Número de ações realizadas.	4	10	10	10	SMS
3	Implantar ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as GESTANTES, a fim de promover hábitos alimentares saudáveis e auxiliar no controle de peso e tratamento de doenças. ODS 2	Realizar palestras com equipe multiprofissional para as participantes do grupo de gestantes.	Produto: Contemplar todas as UBSs do município com pelo menos uma ação ao ano.	S/M	4	4	4	SMS
			Resultado: Apresentação da síntese quantitativa e qualitativa sobre pacientes participantes das ações.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
4	Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal para mulheres gestantes. ODS 3	Realizar busca ativa; Viabilizar a capacitação profissional à equipe odontológica; Disponibilizar os insumos necessários ao atendimento odontológico; Realizar ao menos um atendimento odontológico individual durante o período do pré natal; Produzir material educativo e de divulgação das ações; Realizar ações no PEC como atividade coletiva; Registrar a estratificação de risco dos pacientes no prontuário eletrônico do PEC; Utilizar a Linha de Cuidado em Saúde Bucal como modelo de atenção à saúde bucal; Participar das reuniões de equipe na Unidade Básica de Saúde.	Produto: Realizar pré-natal odontológico em no mínimo 80% das gestantes cadastradas na APS. ***	80%	80%	90%	90%	SMS
			Resultado: Maior acesso às ações de prevenção	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
			Impacto: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	80%	80%	90%	90%	SMS

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
5	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. ODS 3	Realizar campanha de conscientização (outubro rosa); Realizar mutirão de coleta de preventivo em dias alternativos; Realizar busca ativa de mulheres com exames atrasados.	Produto: Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,70 na população-alvo. ** / ***	0,7	0,7	0,7	0,7	SMS
			Resultado: Razão entre exames citopatológico do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	80%	80%	90%	90%	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
6	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. ODS 3	Realizar campanha de conscientização (outubro rosa); Realizar busca ativa de mulheres com exames atrasados.	Produto: Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50. ** / ***	0,5	0,5	0,5	0,5	SMS
			Resultado: Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	80%	80%	80%	80%	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
7	Qualificar e ampliar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil. ODS 3	Realizar ou proporcionar a participação dos profissionais nas capacitações estaduais e / ou municipais; Manter médico obstetra para atendimento de pré-natal de risco	Produto: Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos. **	0	0	0	0	SMS
			Resultado: Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos. **	0%	0%	0%	0%	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
8	Qualificar e ampliar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil. ODS 3	Realizar busca ativa das gestantes faltosas; Dar a possibilidade de a gestante escolher o melhor dia para sua consulta; Implementar/retomar o grupo de gestantes nas Unidades de Saúde.	Produto: Aumentar para 88,60% o percentual de gestantes com 6 ou mais consultas no pré-natal. ***	88%	90%	90%	90%	SMS
			Resultado: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natais realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	88%	90%	90%	90%	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
9	Promover o aleitamento materno. ODS 3	Realizar evento para capacitação para os profissionais de saúde do município e aberto ao público sobre a importância do incentivo ao aleitamento - Evento do Agosto Dourado na Câmara Municipal. Realizar pelo menos 1 ação ao ano em cada UBS para promoção e	Produto: Realizar pelo menos 1 ação ao ano em cada UBS para promoção e incentivo da amamentação	5	5	5	5	SMS
			Resultado: Número de UBSs com ação de aleitamento materno realizada.	5	5	5	5	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
10	Realizar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado para sífilis e HIV durante o pré-natal e prevenir desfechos desfavoráveis para a saúde do bebê (abortamento do feto, parto prematuro, baixo	Realizar capacitação de testes rápidos para a enfermagem que ainda não foi capacitada; Solicitar junto ao Estado o fornecimento dos testes através do SISLOG LAB; Realizar teste rápido trimestralmente em todas as gestantes; Tratar e acompanhar	Produto: Atingir no mínimo 80% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. ***	80%	80%	90%	90%	SMS
			Resultado: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	80%	80%	90%	90%	SMS
			Impacto: Maior acesso às ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
11	Promover o cuidado integral e humanizado às mulheres em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde. ODS 5	Sensibilizar profissionais e trabalhadores da saúde sobre a importância da notificação compulsória; Realizar capacitação de notificação de violências para os trabalhadores e profissionais de saúde abordando o atendimento humanizado às mulheres, escuta ativa, acolhimento, violência de gênero e Rede de Proteção.	Produto: Implementar a notificação compulsória de violência nos 9 (nove) estabelecimentos municipais de saúde. *	9	9	9	9	SMS
			Resultado: Melhoria, cuidado e resolutividade nos casos de violência.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS
			Impacto: Número de estabelecimentos de saúde com notificação compulsória implementada.	100%	100%	100%	100%	SMS
12	Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. ODS 3	Realizar a investigação juntamente com as equipes da atenção primária em 100% dos óbitos.	Produto: Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos). **	100%	100%	100%	100%	SMS
			Resultado: Proporção de óbitos de mulher em idade fértil investigados	100%	100%	100%	100%	SMS
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMS

III. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Compreender a legislação e promover a conscientização sobre os direitos da mulher. ODS 5	Em março, mês da Mulher: realização de palestras, rodas de conversas, trabalhos em grupo e concurso de redação abordando Direitos Humanos, Direitos da Mulher, Leis importantes como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11340/2006) e artigos da Constituição Federal sobre igualdade.	Produto: Realização de ações	S/M	2	3	3	Colégios Estaduais
			Resultado: aumento do nível de conscientização e empoderamento	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
			Impacto: Mulheres mais fortalecidas e informadas	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
2	Combater a violência contra a mulher e promover igualdade de gênero. ODS 5	Campanhas de conscientização sobre os tipos de violência contra mulher, assédio e discriminação; análise crítica de estereótipos e preconceitos a partir de filmes e documentários; divulgação dos canais de denúncia e redes de apoio.	Produto: Realização de ações	1	1	1	1	Colégios Estaduais
			Resultado: Sensibilização aos deveres e oportunidades de todos	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
			Impacto: Redução das desigualdades estruturais entre homens e mulheres	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
3	Incentivar o protagonismo feminino. ODS 5	Conhecer trajetórias de mulheres que inspiraram e mudaram o mundo.	Produto: Realização de ações	1	1	1	1	Colégios Estaduais
			Resultado: Mulheres mais conscientes e informadas em defesa dos seus direitos	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
			Impacto: Mulheres protagonistas	S/M	S/M	S/M	S/M	Colégios Estaduais
4	Viabilizar Saúde e Bem Estar a Comunidade Escolar. ODS 3	Promover palestras de prevenção ao estress esgotamento de mães/pais/ professoras e estudantes - Cuidando do Cuidador	Produto: Registro no RCO das palestras realizadas	2	3	4	5	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de conflitos nas escolas	50%	60%	70%	80%	Secretaria Municipal
			Impacto: Melhoria nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal
5	Viabilizar Saúde e Bem Estar a Comunidade Escolar. ODS 3	Promover a sensibilização ao uso abusivo do Cigarro Eletrônico nas escolas conforme Lei 1437/2025.	Produto: Registro no RCO das ações realizadas.	1	2	2	2	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de consumo.	50%	60%	60%	60%	Secretaria Municipal
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
6	Viabilizar Educação de Qualidade. ODS 4	Viabilizar Formação Continuada para Professores e profissionais da Educação para trabalhar conteúdos sobre a diversidade, afetividade e direitos humanos entre meninos e meninas considerando sua subjetividade.	Produto: Quantidade de Formações realizadas.	1	1	1	1	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de violência.	50%	50%	50%	50%	Secretaria Municipal
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal
7	Viabilizar Educação de Qualidade. ODS 4	Assegurar que todas as meninas e meninos completem o ensino Fundamental I e Fundamental II, gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	Produto: Reuniões/ capacitações sobre a importância da permanência na escola.	1	2	3	4	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de evasão escolar.	70%	80%	90%	90%	Secretaria Municipal
			Impacto: Resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	70%	80%	90%	90%	Secretaria Municipal
8	Viabilizar Igualdade de Gênero. ODS 5	Promover sensibilização nas escolas sobre o respeito as mulheres, referente a campanha Agosto Lilás.	Produto: Registro no RCO das ações realizadas.	1 escol a	2 escol as	3 escol as	4 escol as	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de violência.	60%	70%	80%	90%	Secretaria Municipal
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal
9	Viabilizar Igualdade de Gênero. ODS 5	Promover palestra de sensibilização a toda forma de manifestação e preconceito entre meninos e meninas no ambiente escolar	Produto: Registro no RCO das ações realizadas.	1 escol a	2 escol as	3 escol as	4 escol as	Secretaria Municipal
			Resultado: Redução dos índices de violência.	60%	70%	80%	90%	Secretaria Municipal
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal
10	Viabilizar espaço de cultura e desenvolvimento social de mulheres que fizeram a história de Balsa Nova. ODS 4	Promover Rodas de Conversas com mulheres, em busca do resgate histórico do empoderamento feminino.	Produto: Quantidade de atividade ao ano.	1	2	2	2	Secretaria Municipal/Cultura
			Resultado: Mulheres mais fortalecidas.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal/Cultura
			Impacto: Melhorias nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal/Cultura
11	Propiciar oportunidades de atividades esportivas voltadas para o desenvolvimento feminino, ginástica, ciclismo e caminhadas. ODS 3	Promover caminhada e atividades para mulheres de todas as idades proporcionando a intergeracionalidade.	Produto: Número de participante	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal/Esporte
			Resultado: A mudança de comportamento/ Saúde física e mental.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal/Esporte
			Impacto: Melhoria nas ações de prevenção.	S/M	S/M	S/M	S/M	Secretaria Municipal/Esporte

IV. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - OBRAS E URBANISMO

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Garantir iluminação pública adequada para aumentar a segurança das mulheres em vias públicas. ODS 7	Expandir em 10% a cobertura da iluminação pública em áreas urbanas prioritárias.	Produto: Percentual de ampliação da rede de iluminação pública.	10%	10%	20%	30%	SMO
			Resultado: Aumento do número de mulheres que circulam a pé pelas vias públicas.	50%	50%	60%	70%	SMO
			Impacto: Maior uso dos espaços públicos no período noturno.	50%	50%	60%	70%	SMO
2	Promover o conhecimento de mulheres sobre o mercado imobiliário, documentação e direitos, por meio de oficinas e palestras. ODS 11	Disponibilizar equipe técnica para realizar palestras e oficinas sobre: gestão documental, direitos no mercado imobiliário e etapas para regularização de imóveis	Produto: Número de oficinas e campanhas realizadas.	S/M	1	1	1	SMO
			Resultado: Número de participantes nas atividades.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMO
			Impacto: Aumento na procura por serviços de regularização e orientação jurídica.	10%	10%	10%	10%	SMO
3	Mapear áreas urbanas com maior percepção de insegurança para subsidiar melhorias no espaço público. ODS 11	Realização de vistoria e registros por equipe técnica em locais indicados pela população como inseguro.	Produto: Número de áreas mapeadas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMO
			Resultado: Relatórios técnicos produzidos com propostas de intervenção.	S/M	1	1	1	SMO
			Impacto: Inclusão de áreas mapeadas nas prioridades de planejamento urbano.	S/M	1	1	1	SMO
4	Promover o uso misto do solo urbano e densidade equilibrada como forma de qualificar o espaço público e aumentar a segurança por presença constante de pessoas. ODS 9	Revisar e propor ajustes no zoneamento urbano para incentivar a ocupação mista (residencial, comercial e serviços) e equilibrada, especialmente em áreas com infraestrutura instalada e baixa ocupação.	Produto: Número de zonas analisadas e propostas de ajustes elaboradas.	S/M	1	1	1	SMO
			Resultado: Inclusão das propostas na revisão do plano diretor ou legislação urbanística.	S/M	1	1	1	SMO
			Impacto: Aumento da diversidade de usos e maior circulação de pessoas ao longo do dia nas áreas incentivadas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMO

V. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Realizar cursos e oficinas de capacitação profissional voltados para mulheres. ODS 8	Parcerias com SENAI, SENAC, SEBRAE e empreendedores locais.	Produto: Lista de cursos, material didático, certificados	1	1	1	1	SMIC
			Resultado: Mulheres capacitadas e aptas para novas oportunidades	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
			Impacto: Aumento da qualificação das mulheres para o mercado	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
2	Estimular o empreendedorismo feminino com acesso a crédito e orientação. ODS 8	Parcerias com bancos, cooperativas e microcrédito.	Produto: Programa de crédito orientado.	5	5	5	5	SMIC
			Resultado: Aumento de MEIs e microempresas lideradas por mulheres.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
			Impacto: Ampliação de negócios femininos.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
3	Incentivar participação de mulheres em cursos já existentes. ODS 8	Divulgação e facilitação de inscrição.	Produto: Mulheres inscritas.	15	15	15	15	SMIC
			Resultado: Mais mulheres capacitadas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
			Imapacto: Aumento da qualificação.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
4	Criar canal de divulgação de negócios femininos. ODS 8	Publicações em redes sociais e grupo de WhatsApp.	Produto: Postagens e materiais	3	3	3	3	SMIC
			Resultado: Ampliação de clientes	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
			Imapacto: Fortalecimento de negócios	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
5	Criar rede de contato entre empreendedoras. ODS 8	Reuniões periódicas.	Produto: Grupo de networking	1	1	1	1	SMIC
			Resultado: Parcerias e negócios fechados	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
			Imapacto: Troca de experiências	S/M	S/M	S/M	S/M	SMIC
6	Articular parcerias público privadas para viabilizar a inserção das mulheres no mercado de trabalho. ODS 8	Oferecer orientações sobre emprego e geração de renda. Sensibilizar o mercado de trabalho local para a contratação destas mulheres. Promover a intermediação para o trabalho, geração de renda e fomento as mulheres no mercado de trabalho.	Número de eventos promovidos visando a inserção da mulher no mercado de trabalho.	1	2	2	2	SMIC
			Número de mulheres atendidas nos eventos.	5	5	5	5	SMIC
			Número de mulheres encaminhadas para as vagas de emprego.	3	3	3	3	SMIC

VI. PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	INDICADOR	METAS				RESPONSÁVEIS
				2025	2026	2027	2028	
1	Conscientizar e empoderar as mulheres da comunidade sobre seus direitos e canais de apoio, promovendo acesso à informação e fortalecendo a confiança para buscar ajuda. ODS 5	Realizar rodas de conversas, palestras itinerantes com linguagem acessível.	Produto: Equipe treinada.	1	2	2	2	SMAM
			Resultado: Redução das desigualdades.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAM
			Impacto: Ampliação do acesso à Rede de Proteção	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAM
2	Prevenir e reduzir casos de violência contra a mulher por meio de ações educativas, engajamento comunitário e articulação com a Rede de Proteção e atendimento. ODS 5	Promover oficinas de capacitação Mulheres no Campo.	Produto: Maior número de mulheres inclusas.	1	2	2	2	SMAM
			Resultado: Protocolo elaborado, validado.	Publicização do Protocolo	S/M	Revisão d Protocolo	S/M	SMAM
			Impacto: Mulheres protagonistas.	S/M	S/M	S/M	S/M	SMAM

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Lourdes. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. Cadernos Pagu, n. 37, 2011.

FACIO, Alda. Metodologia para o ensino do direito com perspectiva de gênero. San José: IIDH, 2009.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Brasília: IBGE, 2023.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/>.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília, 2005.

Dados municipais: Protocolo Municipal de Atendimento às Mulheres de Balsa Nova (2025); Cadastro Único (2024); CREAS Balsa Nova (2024). BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, diversas edições.

PARANÁ. Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022–2025. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2022.

BALSA NOVA. Prefeitura Municipal. Protocolo de Atendimento à Mulher: Introdução e Diagnóstico. Balsa Nova: Prefeitura Municipal, 2025.

BALSA NOVA. Prefeitura Municipal. Relatório Missão ODS – Balsa Nova. Balsa Nova: Prefeitura Municipal, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: resultados gerais. Brasília: IBGE, 2023.

NAÇÕES UNIDAS. Organização das Nações Unidas (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nova Iorque: ONU, 2015.